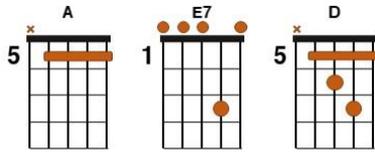




Sítio do Angelim

Puro Brasileiro

Cacique



.A.

Sou filho do verde da mata

.E7.

Tenho minha pele bronzeada

Tenho sangue do índio que abriu

.A.

Neste imenso Brasil as primeiras picadas

.E7.

Meu colar é de dente de bicho

.A.

Trago no pescoço pendurado

.E7.

Meu penacho arrastando no chão

.D.

.A.

E por todo sertão sou guerreiro afamado

.A.

De aroeira eu fiz minha aldeia

.E7.

Bem distante da povoação

O meu lar para mim é a floresta

.A.

A caça e a pesca é minha profissão

.E7.

Sou ligeiro no arco e flecha

.A.

Garanto minha vida segura

.E7.

No perigo sou forte e valente

.D.

.A.

Se fico doente as raízes me cura



Sítio do Angelim

.A.

Se na taba repica os tambores

.E7.

Pros guerreiros saírem caçar

Sou o primeiro a correr pela mata

.A.

De noite e de dia sem medo de errar

.E7.

O meu corpo não sente cansaço

.A.

Quando em luta as feras enfrento

.E7.

Invencível minha força bruta

.D.

.A.

Carne, peixe e fruta é meu alimento

.A.

Quando a noite chega eu me deito

Numa esteira estendida no chão

.E7.

Esperando o dia amanhecer

.A.

Faço ao Tupã a minha oração

.E7.

Sou da raça dos Caiapós

.A.

Que aqui chegaram primeiro

.E7.

Me orgulho deste país

.D.

.A. .E7. .A.

E me sinto feliz por ser puro brasileiro